

C O R A L
ADVENTISTA DE BRASÍLIA

CÔRO DE CÂMARA DA
IGREJA MEMORIAL BATISTA

SOLISTAS E
ORQUESTRA SINFÔNICA

ORATÓRIO DE G.F. HANDEL ISRAEL NO EGITO

VERSÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: DARIO PIRES DE ARAÚJO



REGENTES: ELDOM SOARES E LINCOLN CARDOSO

9 de Setembro - 19:30 horas - Igreja Adventista Central de Brasília - L2 Sul quadra 611

10 de Setembro - 19:30 horas - Igreja Memorial Batista - Módulo 5 SGAS 905

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO ESPECIAL!



George Frideric Handel

(1685-1759)

SOBRE A OBRA

George Frideric Handel (1685-1759) é mais conhecido do público em geral de hoje em dia como compositor de oratórios. Mas o compositor alemão estabeleceu originalmente sua reputação como compositor de ópera italiana, primeiro em Roma e depois em Londres.

Durante a década de 1730, Handel percebeu que seu estilo operístico estava perdendo popularidade entre o público londrino. Ele então se voltou para um novo tipo de composição - o oratório em inglês - que poderia ser produzido com menos despesas (não eram necessários cenários ou figurinos) e que poderia ser apreciado por aqueles que nunca se sentiram à vontade com o entretenimento aristocrático da ópera italiana.

Composta em apenas um mês entre 1º de outubro e 1º de novembro de 1738, *Israel no Egito* estreou no King's Theatre de Londres no Haymarket em 4 de abril de 1739. A primeira apresentação não foi bem recebida pelo público, então Handel imediatamente revisou a obra, e tornou-se posteriormente um favorito entre as sociedades corais de todo o mundo.

Enquanto a maioria dos oratórios de Handel são vagamente baseados em histórias do "Antigo Testamento", *Israel no Egito* e *Messias* são os dois únicos que são extraídos direta e exclusivamente do texto bíblico, sem paráfrases, interpolações ou interpretações.

Não se sabe se Handel escolheu as passagens bíblicas ou se consultou seu colaborador Charles Jennens. Em todo caso, o libreto é retirado do livro do Êxodo e alguns trechos dos Salmos 105 e 106, que contam a história da escravidão dos israelitas no Egito, o advento de Moisés o libertador, as pragas sobre os egípcios, a travessia do Mar Vermelho, e o subsequente cântico exultante de louvor. As pragas parecem ter inspirado Handel a criar algumas de suas mais coloridas "pinturas de palavras". O ouvinte pode facilmente ouvir o salto dos sapos, o zumbido das moscas, o bater do granizo ardente, a escuridão misteriosa e muito mais.



Israel no Egito também é único em sua abundância de coros e coros duplos, e na escassez de árias e recitativos. O formato usual dos oratórios de Handel é a sequência: recitativo+ária+coro. Mas neste oratório completo há vinte e seis coros (dezoito dos quais são para coro duplo), e apenas quatro recitativos, cinco árias e três duetos. A maioria das árias são encontradas na Parte Dois, que na verdade foi composta antes da primeira parte.

Além disso, este oratório detém o recorde de maior quantidade de plágio musical. Mas talvez plágio seja uma palavra muito dura. Os compositores daquela época tomavam livremente material emprestado e o modificavam para suas próprias necessidades; proteção de direitos autorais era praticamente desconhecida. Para Israel no Egito Handel adaptou música de sua própria caneta, bem como de seus colegas, Alessandro Stradella, Johann Caspar Kerl e Don Dionigi Erba. Mas em cada caso Handel revisou e melhorou muito o material original. É difícil acreditar que o refrão “He Gave Them Hailstones” poderia ter sido composto para qualquer outro texto, mas o material de origem é uma sinfonia e uma ária de baixo da Serenata de Stradella.

Durante a vida de Handel, seus oratórios foram executados por conjuntos relativamente pequenos - um coro de algumas dezenas de cantores profissionais (homens, meninos e talvez algumas mulheres) e um número igual de instrumentistas. Mas com a crescente popularidade desses oratórios veio um desejo crescente por parte de músicos amadores de executá-los. Logo após a morte do compositor, as performances contaram com centenas (e mais tarde, milhares) de cantores e músicos. De fato, os primeiros coros comunitários surgiram na Inglaterra naquela época, especificamente com a finalidade de realizar os oratórios de Handel. Felizmente, essas obras são grandes o suficiente para resistir a vários modos de interpretação. Nossa performance envolve o esforço cooperativo de dois corais sacros muito tradicionais em Brasília: O Coral Adventista de Brasília, que está completando 50 anos de vida e o Coro de Câmara da Igreja Memorial Batista - igreja que atualmente possui 13 corais diferentes em seu programa de música e adoração. O público de Brasília poderá, pela primeira vez, ouvir este belíssimo oratório e precisa saber que não estaremos o realizando por completo: algumas árias e alguns coros foram omitidos para estes dois concertos por razões de tempo, mas a história está completa e retrata bem tudo o que é importante para o conhecimento da libertação surpreendente do povo de Israel do cativo egípcio e para o fortalecimento da fé na intervenção e atuação divina na história humana.



CORAL ADVENTISTA DE BRASÍLIA

O Coral Adventista de Brasília (CAB), iniciou suas atividades em 1972, tendo como regente Itamar Barreto. No decorrer destes anos já regeram o CAB: Clemente Santos, Fernando Ostrowski, Turíbio de Burgo, Emílio de César, Cláudio Santoro, Deyvison Miranda, Elena Herrera, David Junker e Gerald Kegelmann. Seu repertório é composto de peças sacras de variados períodos e de grandes mestres da música, como: Bach, Handel, Beethoven, Mendelsson, César Frank, Vivaldi, Schuber, Tchaikowsky, passando por Negro Spirituals, até os compositores e arranjadores contemporâneos. Em seus trabalhos destacamos a participação em recitais com o Quarteto Arautos do Rei (RJ), coral Carlos Gomes (SP), concertos com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional apresentando peças como: Festival Brahms (1980) Cantata BWM 93 de Bach (1981), oratório "Paulus" de Mendelsson (1981), trechos do oratório "Messias" de Handel (1982) sendo que no ano de 2003 realizou esta obra em sua íntegra em língua portuguesa. Dos trabalhos mais recentes destacamos: "A Criação", de Franz Joseph Haydn, sob a regência do Maestro Stephen Paul Zork, em junho de 2012. Em outubro de 2013, apresentou variado repertório na Andrews University, Michigan/EUA. Em 2015 participou do Culto de Ação de Graças na Hillside Millennium Presbyterian Church em New Jersey como também no culto jovem da Igreja Adventista Luso-Brasileira de Nova York. Em novembro de 2015 apresentou partes do "Messias" no

Carnegie Hall de Nova York, sob a regência do maestro Jonathan Griffith e em dezembro de 2015 na Igreja Dom Bosco com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, sob a regência do maestro Eldom Soares. Em abril de 2016, realizou, junto com o Coral Jovem de Brasília e Orquestra Sinfônica Adventista de Brasília, a cantata "No caminho da Esperança" de Joseph M. Martin, sob a regência do maestro Guilherme Giroto. Em Outubro do mesmo ano, apresentou a cantata BWV 80 de J.S. Bach e o Glória de J. Rutter no Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília, sob a regência do maestro Néviton Barros. Participa regularmente entoando músicas sacras na Igreja Adventista Central de Brasília, em outras igrejas irmãs, quando convidado e também em diversos Encontros de Corais em Brasília. O trabalho realizado pelo CAB tem como objetivo principal o louvor e a adoração ao "único Deus, o nosso Salvador, Jesus Cristo, a quem pertencem a glória, a grandeza, o poder e a autoridade, desde todos os tempos, agora e para sempre!" a quem dedicamos nossas vidas e todos os nossos louvores! Você também pode fazer parte deste coral! Entre em contato conosco e saiba como!

CORO DE CÂMARA DA IGREJA MEMORIAL BATISTA DE BRASÍLIA

Formado em 2011, o Coro de Câmara, inicialmente denominado de Madrigal, nasceu, dentre os membros do Ministério de Música da Igreja Memorial Batista de Brasília, os Ministros de Música Anderson Mota e Rosana dos Santos Cardoso, da ideia de manter viva a música sacra dos primeiros mestres barrocos e contemporâneos, eruditos e clássicos da música sacra bem como



de outros gêneros musicais que possuem certo grau de complexidade musical e de execução. Fiel a este intento, alguns coristas membros da referida igreja foram convocados a participar do Coro de Câmara para apresentar, inicialmente, a peça Glória, de John Rutter. A partir de então, o projeto seguiu com êxito e teve como regentes os maestros Daniel Moraes e Verner Geier. No ano de 2018 o coro foi reformulado e ganhou a nomenclatura de Coro de Câmara, sob a regência de Abraham Lincoln F. Cardoso, apresentando peças de compositores como J. S. Bach, Handel, John Rutter, Mozart, Randall Thompson, Benedetto Marcello, Andrew Miller, Henry Purcell, Ralph Manuel, dentre outros. Em 2019 apresentou o Magnificat de Johann Christian Bach. As atividades do coro foram suspensas durante o período da pandemia da Covid-19, retomando seus ensaios no ano de 2022. Atualmente sua formação conta com 30 coristas e é acompanhado pelo pianista Rodrigo Guimarães.



O maestro **ELDOM SOARES** é Bacharel em Regência pela Universidade de Brasília, Mestre em Educação Musical pela UnB, Licenciado em Educação Artística com Habilitação em Música pela UnB, Bacharel em Flauta Transversal pela UnB, Pós-Graduado em Gestão Pública pela Faculdades Fortium. Professor de flauta transversal e prática de conjunto no Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília, regente do Coral Supremo Encanto (Coral dos Servidores do STF e convidados), regente do Coral Ad Infinitum (Coral Comunitário Independente com constante atuação junto à Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional) e regente do Coral Adventista de Brasília.



ABRAHAM LINCOLN FERREIRA CARDOSO é natural de Brasília-DF, porém iniciou seus estudos na área da música durante sua infância e adolescência na cidade de Recife-PE. Estudou Música no Conservatório Pernambucano de Música (teoria, solfejo, violão), na Escola de Artes da UFPe (violão e regência) e no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, em Recife-PE, tendo se especializado em Regência Coral. Atua como regente de coros em Brasília desde 1993. Foi membro da Diretoria da Associação Brasileira de Regentes de Coros. Foi regente por 14 anos do coral da Igreja Metodista da Asa Sul em Brasília-DF. Regeu também o coral da Igreja Metodista da 906 Norte em Brasília.

Já apresentou várias cantatas e musicais com os coros, também acompanhados de orquestra.

Atualmente é regente substituto do Coro Mensageiros da Paz e regente titular do Coro de Câmara, ambos pertencentes à Igreja Memorial Batista em Brasília-DF. Abraham Lincoln F. Cardoso também é bacharel em Direito pela UFPe, tem cursos de pós-graduação nas áreas de ciências políticas e gestão de pessoas e é mestre na área das ciências sociais e políticas, com especialização em Poder Legislativo.

ANA RITA LACERDA (SOLISTA SOPRANO), natural de Brasília, desde de infância demonstrou interesse pela música. Cantou no coro infanto-juvenil do Sesi de Taguatinga sob a regência do maestro Walber Ferreira Batista. Na igreja Batista São participou de conjuntos coros e foi solista.



Em 2014 iniciou seus estudos de Canto na Escola de Música de Brasília sob orientação da professora doutora Cláudia Costa, concluindo o curso técnico em 2021, orientada pela professora Andrea Maulaz. Participou recentemente do 2º Ópera Studio da Casa da Cultura de Brasília sob a direção da professora Jannette Dornellas. Membro da igreja Memorial Batista de Brasília, atua no Ministério de Música, em coros e também como solista nos cultos, em cantatas e oratórios com repertório sacro/erudito e contemporâneo, usando assim a música como expressão de louvor e adoração a Deus.

BRÉSIA SOARES DOS SANTOS (SOLISTA CONTRALTO),

concluiu seus estudos no Centro de Educação Profissional – Escola de Música de Brasília em 1999, onde teve como mestres José Nogueira, Fernando Henrique Machado, Eduardo Carvalho, Lincoln Andrade, Manoel Carvalho e Dejanira Rossi. Em 2004 gravou com o Trio Univida duas faixas do CD “Novos Talentos”, de tiragem nacional, tendo como Coach Vocal, Gisele Pires Mota. Com o Coral Jovem de Brasília, sob a regência de Ester Leal, apresentou-se no ginásio Georgia Dome, em Atlanta – USA. Sob a batuta de David Junker, foi membro do Madrigal UnB por 11 anos, período em que participou de vários festivais e encontros de corais no Brasil e no exterior, com extenso repertório de músicas nacionais e estrangeiras, folclóricas e tradicionais de elevada exigência técnica. Com o coro selecionado para o primeiro e segundo Festival de



Ópera de Brasília cantou as óperas: Carmen, Il Pagliacci, Cavalleria Rusticana e La Bohème. Na 29ª Edição do CIVEBRA, foi contratada para formar o Coro de Câmara do Maestro Gerald Kegelmann. Em 2013, com o Coral 10, participou do Festival Sinfônico realizado pela Orquestra Filarmônica de Brasília, momento em que fez coro com o cantor Oswaldo Montenegro na canção "Eu quero ser feliz agora". Cantou sob a regência dos maestros: Cláudio Cohen, Elena Herrera, Emilio de Cesar, Abel Rocha, Lincoln Andrade, Éder Camuzis, Eduardo Carvalho, Eldom Soares, Paulo Santos, Isabela Sekeff, Deyvison Miranda, Paulo Vieira, Alan Moreira, Rita Conte, Joaquim França, entre outros. Como Saxofonista, participou de 4 edições do Curso Internacional de Verão, tendo como professores Dilson Florêncio, Carlos Malta e Vadim Arsk e tocou na Brapinho - Brasília Popular Orquestra. Foi solista na primeira execução do Messias de Handel cantado na íntegra em Português, narrada por Cid Moreira, tendo realizado junto com a OSTNCS a Aria n.º 9, para Contralto, em Dezembro de 2015. Em setembro de 2016 participou como cantora convidada do Madrigal de Brasília em turnê pelo Rio Grande do Sul, projeto "Hoje a aula é aqui", sob a regência do Maestro Éder Camuzis.

Mais recentemente, em 2021 foi solista da Misa Criolla sob regência de Eldom Soares, em 2022 participou da montagem da Ópera Carmen com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro sob regência de Cláudio Cohen e com a Cia. de Cantores Líricos de Brasília sob a regência de Isabela Sekeff, neste mesmo ano participou da Missa em Si Menor de Bach sob regência de Deyvison Miranda e da cerimônia de recebimento do coração de Dom Pedro I e do Concerto da Independência da OSTNCS como parte das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil.



CHRISTIANE COELHO DA ROCHA (SOLISTA SOPRANO)

é integrante do Coral Adventista de Brasília (CAB) desde 1984, quando participou de diversas obras como: A Criação (J. F. Haydn), A Missa das Crianças e Glória (J. Rutter) e várias edições do Messias (Handel). Este último com apresentação no Carnegie Hall (EUA/NYC) em 2015. Em 2021 foi solista dessa mesma obra. Integrou o coro Adinfitum no concerto da Nona Sinfonia (Beethoven), por ocasião da apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Estudou canto lírico com os professores Zuinglio Faustine (UnB), Débora Zukowski e Djanira Rossi. Atualmente faz parte da classe de canto lírico do professor Rodrigo Soalheiro. É também aluna de clarineta da professora Eliana Costa.

CRISTIANE FALCO (SOLISTA SOPRANO) é natural de Goi-

ânia, Cristiane Falco demonstrou talento musical desde cedo, apresentando cantigas em eventos ainda criança.

A partir dos seis anos iniciou os estudos de piano erudito, com formação pela UFG, sendo orientada pelas professoras Jailde Dolis e Annuzziata. O piano foi o instrumento que utilizou para servir na Igreja, ainda na adolescência.

Nos primeiros anos da juventude, seguiu carreira jurídica tendo retornado ao estudo da música, quando sentiu o chamado de Deus para o canto, auxiliada pela professora Shirley Márcia. A partir de então, segue auxiliando nos cultos da igreja, tanto em repertório sacro erudito, como contemporâneo, em musicais, cantatas e oratórios. Para tanto, buscando aperfeiçoamento constante com as professoras Dejanira e Ariadna e, no preparo do repertório do evento, com Rodrigo Soalheiro. A Deus toda glória pelo sustento nesta jornada.



GISELA CARDOSO DE BRITTO (SOLISTA CONTRALTO)

é natural do Rio de Janeiro, é atualmente colaboradora, como solista em cultos/cantatas/oratórios, em equipe de louvor e corista dos Coros da Igreja Memorial Batista, a saber: Mensageiros da Paz e Coro de Câmara Memorial; e nos demais coros como Tutti Choir e Madrigal de Brasília da Escola de Música de Brasília, participou de recitais, oratórios, requiem/missas e repertório contemporâneo no Brasil e no exterior.



MOISÉS RIBEIRO (SOLISTA BAIXO), nascido no Rio de Janeiro,

veio pra Brasília com seus pais, aos 15 anos completos em 29 de abril, dia do seu natalício. Logo se interessou por aprender Música, tocando Bombardino na Igreja que seu pai pastoreava, Assembléia de Deus em Sobradinho, onde até hoje participa das atividades musicais dessa igreja, onde se tornou Regente do Coral da Igreja por mais de 30 anos. Aos 17 anos entrou para a Escola de Música de Brasília, tornando-se aluno de Canto e Contrabaixo, e Cantor Baixo-Solista do Madrigal de Brasília por quase 50 anos, realizando mais de uma dezena de viagens por diversos países, sendo "Hors Concours" em Encontros de Corais que participou em algumas capitais brasileiras.



Participou da Temporada de Óperas do Teatro Nacional de Brasília, desempenhando papéis diversos, em O Guarany de Carlos Gomes e Porgy and

Bess de Gershwin, entre outras. Graduou-se em Licenciatura em Educação Artística habilitação em Música na UnB em final de 94 e em Agosto de 1995, alcançou uma Licença Remunerada para Estudos na então Fundação Educacional do DF, para cursar Opera Performance Diploma na Longy School of Music, em Cambridge Boston, MA por 2 anos, a cada semestre representou um Personagem nas Óperas de final dos 4 semestres do Curso, e foi convidado pelo Maestro Jeffrey Rink a interpretar "Tonio" na Ópera Il Pagliatti de Mascagni em Junho de 1977. Atualmente toca Contrabaixo de Cordas na Orquestra Sinfônica da Assembleia de Deus em Sobradinho e participa cantando corais quando convidado.



TARCISIO ROCHA – (SOLISTA BARÍTONO), estudou piano e flauta transversal na Escola de Música de Brasília, Centro de Artes BsB Musical e Escola de Choro Raphael Rabello. Como corista, participou do Madrigal e Coro Sinfônico da Universidade de Brasília. Também é membro do Grupo Consortium, bem como dos corais Ad Infinitum e Adventista de Brasília. Nesses grupos, participou de obras como 9ª Sinfonia (Beethoven), Choros 10 (Villa Lobos) e Messias (Handel) com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro.

Como solista, tem apresentações no Messias (Handel), Requiem (G. Fauré), Stabat Mater (G. Rossini), Paixão Segundo São Mateus (J. S. Bach), Missa Criolla e Navidad Nuestra (Ariel Ramirez). Foi aluno de canto lírico dos professores Moisés Ribeiro, Nida Gibran e, atualmente, faz parte da classe de Rodrigo Soalheiro.



FRANCISCO SILVA CRISPIM (SOLISTA TENOR), nascido em Aurora-CE, começou seus estudos de canto em 1984 com Clemente Pereira Santos, em 1987 entrou para a Escola de Música de Brasília onde estudou até 1991 com Marília e Aeda. Em 1991, ingressou na Universidade de Brasília (UNB), onde formou-se em canto com os professores Z.M Faustini e Lídia. Participou do Madrigal Adventista e dos Corais da UNB, CEUB, Escola de Música e do Coral de Ópera do Teatro Nacional, dentre outros. Participou das peças: La Bohème - Puccini, La Traviata, O Guarani de Carlos Gomes, Nabuco - Verdi, Messias - Handel, Stabat Mater - Rossini, Carmen de Bizet, Nona Sinfonia - Beethoven. Como solis-

ta participou em A Paixão segundo São João-Bach, Cantata o Rei Davi, Messias - Handel, Cantata Maior Amor de J.W.Petterson, Ester de Wm. B. Bradbury, Der 42 Psalm - Felix Meldelsohn, Istoria di Jephthe-Giacomo de Carissimi, Oratório de Natal J.S.Bach e outras peças. É bacharel em Direito e advogado, pós-graduado em Direito Educacional, Mestre em Direitos Humanos pela Universidade de Columbia – PY e Doutor em Ciências Jurídica pela UNIDA - PY. É integrante do Coral Adventista de Brasília (CAB), desde 2002.

LARA WILMA SOUZA MARTINS (SOLISTA), aos 3 anos iniciou seus estudos na música com o violino e piano. Atualmente, com 12 anos, estuda violoncelo na Escola de Música de Brasília, faz parte do Coral Primo Canto da EMB, do Coral Geração Teen e em vários outros grupos musicais da IASD Central de Brasília.



RODRIGO SOALHEIRO SILVA (SOLISTA TENOR), realizou estudos de canto sob a orientação dos professores Nida Gibran, Edson Marques e Dejanira Rossi. Atua como preparador vocal, professor de canto, regente de coro e arranizador vocal. Integrou diversas montagens operísticas no Teatro Nacional, Escola de Música de Brasília e montagens no Distrito Federal, como corista e solista. Foi solista:



Cantatas e Missas: Membra Jesus Nostri (Dietrich Buxtehude), Serenade Music (Vaughan Williams), Magnificat (Bach) A Criação de Haydn, Messiah de Handel.

Operas: Dido and Eneas (H. Purcell) como Marinheiro, Don Pasquale (Donizetti) como Ernesto; Don Giovanni (Mozart) como Don Octavio, O Empresário – (Mozart) como Sr. Eiller.

Recitais: Antologia da Canção Brasileira - Coord. Profa Malu Mestrinho, Serenatas e Serestas, Canções Espanholas - Coord. Profa Gisele Ribeiro.

Teatro: A Gota D'Água (Chico Buarque) como Creonte, O Faxineiro a Diva e o Maestro (Rodrigo Soalheiro e Manuela Castelo Branco) como o faxineiro, Um Microfone pela Rua (Mostra Dulcina) – direção e roteiro, O Cortiço – Uma metamorfose Lírica, no papel de João Romão.

ISRAEL NO EGITO

1. Recitativo Tenor	Um novo rei no Egito levantou-se; não conhecera a José, e oprimiu os israelitas e afligiu-os com cargas; como um tirano os fez servirem.
2. Coral	Israel suspirava na dor ao peso de seus fardos, Seu clamor a Deus alcançou, Oprimiu-os com fardos e com fardos e com rigor tirano, Seu clamor a Deus alcançou,
3. Recitativo Tenor	Moisés então foi mandado, e com Arão, o escolhido. Mostraram sinais entre eles, maravilhas, lá na terra de Cam. As águas em sangue transformou.
4. Coral	E nojo tiveram do rio, as águas em sangue transformou.
5. Ária Contralto	Vieram as rãs, sim, mesmo nas casas e camas do rei Faraó. Deu peste no gado, peste nas pessoas também: Chagas e bolhas em homens e animais. Feriram a homens e animais.
6. Coral	Ele ordenou! Moscas vieram em multidão, Ele ordenou, Então surgiram os piolhos; Ele ordenou! Mandou, gafanhotos inumeráveis devoraram as plantações.
7. Coral	Chuva de pedras caiu; Fogo também desceu, Fogo corria pelo chão, Chovia pedras do céu; Fogo também desceu, Que corria pelo chão, Fogo e pedras pelo chão, Fogo também desceu, Que corria pelo chão, Fogo corria pelo chão.
8. Coral	Mandou densas trevas, Um total negror, Sobre todo o país, Densas trevas, Total negror,

9. Coral	Feriu primogênitos do Egito, Primícias do seu poder, Do seu poder,
10. Coral	Mas para seu povo, Qual manso rebanho guiou o Senhor, Com prata e com ouro Eles os tirou, Ele os tirou com prata e com ouro, Tirou o Senhor, Em Israel enfermo nenhum se manifestou,
11. Coral	Deus repreendeu o Mar Vermelho, E ele secou, No abismo os conduziu e o fundo mar secou como um deserto. Mas as águas destruíram os inimigos, E nenhum deles restou, Nenhum restou, nenhum. E nenhum deles restou, E submergiram os inimigos, Nenhum deles restou Dos inimigos nenhum sequer restou, Nenhum restou, E deles nenhum restou E nenhum deles restou.
12. Coral	Ao ver as obras de Deus, E os sinais do seu braço erguido Israel temeu ao Senhor!
13. Coral	Eles creram em Deus e em Moisés, Seu servo. Eles creram em Deus, Sim, creram em Deus e em Seu servo Moisés.
14. Coral	Moisés entoou com o povo este cântico ao Senhor; Disseram assim: Cantaremos ao Senhor, Pois gloriosamente triunfou, Lançou cavaleiros e cavalos lá no mar, Cantaremos, cantaremos ao Senhor, Gloriosamente triunfou, Lançou cavaleiros, Lançou cavalos no mar, Lançou a todos no mar.

15. Dueto - Sopranos	O Senhor é minha força e meu louvor! Tornou-se a minha salvação.
16. Dueto - Baixos	O Senhor um guerreiro é. O Senhor Jeová um guerreiro é. Deus, o Senhor, é Jeová Seu nome é o Senhor, Ele é Jeová! Fez submergirem Faraó com suas hostes lá no mar; Seus capitães foram submersos e se afogaram no mar. Seus capitães foram submersos e se afogaram também no mar.
17. Coral	E na grandeza da Tua excelência Podes derribar todo aquele que contra Ti se levanta.
18. Ária - Tenor	Disse o inimigo: Perseguirei, alcança-los-ei, repartirei o despojo. Minha alma se fartará deles, com a minha espada eu vou destruí-los.
19. Ária - Soprano	Com teu vento Tu sopraste, Senhor, com Teu vento e o mar os cobriu, Como chumbo se afundaram nas impetuosas águas, nas profundas águas.
20. Coral	Quem é como Tu és, Senhor, por entre os deuses? Glorificado em santidade, Maravilhoso em Teus feitos? Tu estendeste a destra.
21. Dueto - Contralto e Tenor	Beneficência, ó Senhor, mostraste conduzindo o povo que também salvaste. Com poder os guiaste Tu, ao lar da Tua Santidade.
22. Coral	Senhor reinará por todo o sempre!
23. Recitativo - Tenor	E Míriã, a profetiza, irmã de Arão, tomou um tamborim na mão, e as mulheres seguiram-na com tamborins e danças, e Míriã lhes respondeu:
24. Solo e Coral	Ao Senhor Cantai, pois gloriosamente triunfou! O Senhor reinará por todo o sempre. Cavalos, cavaleiros e carros lançou no mar. O Senhor reinará por todo o sempre. Pois gloriosamente triunfou! Cavalos, cavaleiros, afundo-os lá no mar. Cantarei ao Senhor pois gloriosamente triunfou! Cavalos, cavaleiros, lá no mar precipitou

24. Solo e
Coral

Cavalos e seus cavaleiros, lançou e afogou a todos no mar.
Cantarei ao Senhor pois gloriosamente triunfou!
Cavalos, cavaleiros, lançou a todos no mar.
Cavalos e carros e seus cavaleiros lançou a todos no mar.

Coral Adventista de Brasília

Sopranos:

Aline Thomas Muniz
Christiane Coelho da Rocha
Daurian José Ferreira Teixeira
Elaine Tabacznski Fernandes
Emília Soares dos Santos
Fernanda Carvalho
Jeanne Priscilla Silva de Carvalho
Márcia Valéria Franco
Margarete Santos Forro
Nazaré Barros de Sousa
Simone Silva de Oliveira

Contraltos:

Ana Lucia A. Dantas
Brésia Soares
Gilmar de Araújo Crispim
Liz Melchidades
Maria Conceição Brito dos Santos
Simone Pires de Oliveira Soares

Tenores:

Francisco Silva Crispim
Luzinaldo Santos Souza
Mauro Laerte Dantas
Nivaldo Brito de Oliveira
Walter Sidney Martins da Silva

Baixos:

Daniel Cardoso Medeiros
Helena Alves Teixeira
José Cardoso Borges
Miguel Arcanjo de Aguiar
Tarcísio Manoel da Rocha

Regência:

Eldom Soares

Pianistas:

Luiz Arado Junior
Margarete Santos Forro

CORO DE CÂMARA DA IGREJA MEMORIAL BATISTA DE BRASÍLIA

Sopranos:

Ana Rita Lacerda
Ancira Cunha Cordeiro
Cristiane Falco
Estela Ferreira
Gisela Cardoso de Britto

Laise Granja e Reis

Contraltos:

Alcinélia Sepúlveda B. Barreto
Eneida Cardoso de Britto
Ester Marcelino

Maria de Fátima Ávila
Mônica Silvestre
Nadia Souza da Silva
Viviane Batista do Nascimento

Tenores:

Hely Paiva
Jair dos Santos Oliveira
Joab Costa
Kleber Ferreira
Moisés Barreto
Ozeas Alves Cordeiro
Sérgio Pinto
Silas Gomes de Sousa
Victor Fernandes

Baixos:

Aléxis Almeida
David Spiegel
José Fernando da Silva
Paulo Rocha
Paulo Souza da Silva
Synésio Pereira

Pianista:

Rodrigo Guimarães

Regência:

Abraham Lincoln F. Cardoso

Ministro de Música:

Antônio Henrique Lino

INSTRUMENTISTAS

Violinos:

Samara Freitas (spalla)
Fernando Ostrowski
Guilherme Giroto
Kalley Seraine
Larissa Vidal
Regiane Cruzeiro
Samara Bley
Vera Tomé

Violas:

Mozaliel Sant'Ana
Otto Pereira
Roberto Farias

Cellos:

Angela Fajardo

Jamily Cordeiro

Sérgio Fernandes

Contrabaixo:

Samuel Helmo

Flautas:

Raquel Miranda
Alceu Dias

Oboé:

Lilia Reis
Luciana Areal

Fagote:

Ebnezer Nogueira

Trompetes:

Fabiano Aroucha
Thadeu Silva

Trombones:

André Mensch
João Franclin

Tuba:

Daniel Vasconcelos

Tímpanos:

Matheus Ribeiro

Orgão e cravo:

Rodrigo Guimarães